

MORFOLOGIA FLORAL DE *Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.)

Mattos (BIGNONIACEAE)

VIDA TERRESTRE (17)

Bruno Serra Lima (Universidade Federal do Espírito Santo)
Diandra de Aguiar Barbosa (Universidade Federal do Espírito Santo)
Elisa Mitsuko Aoyama (Universidade Federal do Espírito Santo)

Handroanthus impetiginosus (Mart. ex DC.) Mattos conhecido popularmente como ipê-rosa, é uma espécie muito prestigiada no paisagismo brasileiro, primeiramente devido a suas flores que possuem grande apelo estético com tons que vão do rosa ao lilás, e também por se tratar de uma espécie nativa do território brasileiro. Os principais polinizadores do ipê-rosa são abelhas e beija-flores, que são atraídos pelo néctar e pelo perfume das flores. A floração durante o período de seca facilita a visibilidade e o acesso das flores aos polinizadores, além de fornecer uma importante fonte de alimento em um momento de escassez floral, o que contribui para a biodiversidade local. O trabalho teve por objetivo caracterizar os aspectos morfológicos da flor de *Handroanthus impetiginosus*. A coleta foi realizada no Jardim Botânico Palmarum na Universidade Federal do Espírito Santo, campus São Mateus. Para a caracterização morfológica foi consultada literatura especializada. Para biometria foram mensurados a altura do cálice, largura e comprimento da abertura da corola e altura da corola anterior à dilatação do perianto. Foi observado que a flor possui todos os verticilos, inclusive androceu e gineceu, sendo, portanto, hermafrodita. O perianto é heteroclamídeo, com cálice gamossépalo, corola gamopétala e pentâmera. A corola tem formado infundibuliforme apresentando indumento interno. O comprimento médio do cálice foi de 25,82 mm, sendo que 26 mm foi um valor recorrente (8 vezes), mostrando a baixa variação desta medida para este verticilo quando comparada a outras. A largura média da abertura do tubo da corola foi de 27,4 mm, e o comprimento médio de 22,4 mm. A altura média do tubo da corola antes de sua dilatação é de 52,3 mm. Na área de coleta, sua floração se dá entre o fim do inverno e o início da primavera, sendo que as flores foram coletadas no início de outubro. Entende-se como conclusão que a biometria analisada pode servir de aporte para estudos futuros sobre a interação entre a espécie e seus polinizadores, bem como em outros estudos.

Palavras-chave: Ipê-rosa; Flor; Biologia floral.